

Índice

Introdução	2
I - Provas Nacionais	3
1. Campeonatos Nacionais	3
1.1 Mão - a - Mão	3
1.2 Doublete	3
1.2.1 Masculinos	3
1.2.2 Femininos	4
1.3 Triplete	4
1.4 Taça de Portugal	5
1.5 Tiro	5
II - Provas Internacionais	6
1. Campeonato do Mundo de Petanca Seniores	6
1.1 Masculinos	6
1.1.1 Campeonato do Mundo	6
1.1.2 Copa das Nações	6
1.1.3 Campeonato do Mundo de Tiro	6
2. Copa Ibérica	7
III - Apoios	8
1. Associações e seus Clubes	8
2. Outros Apoios	8
IV - Despesas Administrativas e Outras	9
V - Anexos	10
- Relatório de Actividades em modelo próprio do IDP	
- Mapa discriminativo dos Proveitos e Custos por provas e sede	
- Mapa de Execução Orçamental de 2007	
- Balanço e Demonstração de Resultados e seus Anexos	
- Demonstração de Resultados por Funções	
- Certificação Legal das Contas (Revisor Oficial de Contas)	
- Parecer do Conselho Fiscal	

Introdução

A conjuntura económica do país vivida ao longo do ano de 2007, tornou a apresentar-se desfavorável à angariação de fundos particulares sob a forma de publicidade ou donativos. É com pesar que a Direcção desta Federação, mais uma vez, reconhece a restrição daí originada e que se reflecte na propagação desta modalidade, pela qual tanto se debate.

O financiamento da actividade básica da Federação Portuguesa de Petanca, é inegavelmente, na sua maioria, proveniente do Instituto Desporto de Portugal, sob a forma do contrato/programa anual celebrado no início do ano.

A F.P.P. chegou ao final do ano com um resultado contabilístico negativo. Este resultado deve-se a um acréscimo dos proveitos operacionais na ordem dos 0,15% em relação ao ano anterior e aos custos operacionais terem ficado por um aumento de 10,20% relativos ao mesmo período.

A Direcção procurou gerir do melhor modo possível os recursos disponíveis, realizando por inteiro a programação desportiva a cargo da Federação, embora tenha procedido a algumas alterações nas localizações das provas oficiais.

Participaram-se em alguns eventos internacionais tais como: o Campeonato do Mundo de seniores masculinos e a Copa Ibérica.

I – Provas Nacionais

I. - Campeonatos Nacionais

1.1. - Mão a Mão

As despesas existentes na realização desta prova foram suportadas directamente pela organização, nomeadamente o alojamento e alimentação.

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 2

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS: Machados (S. Brás de Alportel) e Batalha (Batalha)

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 25 de Fevereiro de 2007

LOCAL DA FINAL: Tavira (Tavira)

DATA DE REALIZAÇÃO: 6 de Maio de 2007

CLUBES PRESENTES: 44 (23 da Zona Sul e 21 da Zona Centro/Norte)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 343 (169 da Zona Sul e 174 da Zona Centro/Norte)

ÁRBITROS: 5

DESPESAS COM A PROVA: €1.103,66

1.2. - Doublete

As despesas existentes na realização desta prova foram suportadas directamente pela organização, nomeadamente o alojamento e alimentação.

1.2.1. - Masculinos

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 2

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS: Loulé (Loulé) e Caldas das Taipas (Guimarães)

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 18 de Março de 2007

LOCAL DA FINAL: Quarteira (Loulé)

DATA DE REALIZAÇÃO: 1 de Julho de 2007

CLUBES PRESENTES: 44 (22 da Zona Sul e 22 da Zona Centro/Norte)

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 225 (113 da Zona Sul e 112 da Zona Centro/Norte)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 450 (226 da Zona Sul e 224 da Zona Centro/Norte)

ÁRBITROS: 4

1.2.2. - Femininos

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 2

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS: Loulé (Loulé) e Peniche (Peniche)

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 15 de Abril de 2007

LOCAL DA FINAL: Quarteira (Loulé)

DATA DE REALIZAÇÃO: 1 de Julho de 2007

CLUBES PRESENTES: 16 (11 da Zona Sul e 5 da Zona Centro/Norte)

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 18 (11 da Zona Sul e 7 da Zona Centro/Norte)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 36 (22 da Zona Sul e 14 da Zona Centro/Norte)

ÁRBITROS: 4

DESPEAS COM A PROVA: € 2.664,33

1.3. - Triplete

As despesas existentes na realização desta prova foram suportadas directamente pela organização, nomeadamente o alojamento e alimentação.

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 2

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS: Boliqueime (Loulé) e Peniche (Peniche)

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 15 de Abril de 2007

LOCAL DA FINAL: S. Pedro do Estoril (Cascais)

DATA DE REALIZAÇÃO: 3 de Junho de 2007

CLUBES PRESENTES: 44 (23 da Zona Sul e 21 da Zona Centro/Norte)

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 146 (68 da Zona Sul e 78 da Zona Centro/Norte)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 438 (204 da Zona Sul e 234 da Zona Centro/Norte)

ÁRBITROS: 4

DESPEAS COM A PROVA: € 1.690,30

1.4. - Taça de Portugal

A Taça de Portugal em 2007 foi realizada durante o Verão como nos anos anteriores. A Federação Portuguesa de Petanca realizou em paralelo à Taça de Portugal, uma prova de consolação para as equipas eliminadas da prova principal, ao qual denominou por Taça da cidade de Almeirim.

LOCAL DA FINAL: Almeirim (Almeirim)

DATA DE REALIZAÇÃO: 9 de Setembro de 2007

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 129 (116 equipas masculinas e 13 equipas femininas)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 374 (348 atletas masculinos e 26 atletas femininos)

ÁRBITROS: 2

DESPEAS COM A PROVA: € 1.287,61

1.5. - Tiro

A final desta prova foi realizada em simultâneo com a Taça de Portugal.

NÚMERO DE ELIMINATÓRIAS: 3

LOCAIS DAS ELIMINATÓRIAS: Loulé (Loulé) e S. Pedro do Estoril (Cascais) e Carapinheira (Montemor-o-Velho)

DATA DA REALIZAÇÃO DAS ELIMINATÓRIAS: 4 de Agosto de 2007

LOCAL DA FINAL: Almeirim (Almeirim)

DATA DE REALIZAÇÃO: 9 de Setembro de 2007

CLUBES PRESENTES: 16 (8 da Zona Sul e 8 da Zona Centro/Norte)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 52 (24 da Zona Sul e 28 da Zona Centro/Norte)

ÁRBITROS: 5

DESPEAS COM A PROVA: € 54,97

II – Provas Internacionais

1. - Campeonato do Mundo de Petanca Seniores

1.1. - Masculinos

1.1.1. - Campeonato do Mundo

LOCAL: Pattaya (Tailândia)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 20/24 de Setembro de 2007

PAÍSES PRESENTES: 50

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 52 equipas (país organizador e país campeão do mundo: 2 equipas cada)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 208 (4 jogadores cada equipa, sendo 1, suplente)

ÁRBITROS: 2

MÉDICOS: 1

PRESIDENTES DE FEDERAÇÃO: 50

DELEGADOS: 52

SELECÇÃO PORTUGUESA: 1 Equipa

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA: 13º

1.1.2. - Copa das Nações

A “Copa das Nações” realizou-se paralelamente ao Campeonato do Mundo de Seniores. A equipa Portuguesa não participou neste torneio, uma vez que atingiu os oitavos de final do campeonato do mundo, meta estipulada pela Federação Internacional de Petanca e Jogo Provençal.

1.1.3. - Campeonato do Mundo de Tiro

O período de realização foi durante o Campeonato do Mundo de Petanca. Os atletas participantes foram jogadores seleccionados para representar o seu país no Campeonato do Mundo de Petanca. Participaram neste torneio 48 atletas, sendo cada jogador representante do seu país.

DESPESAS COM AS PROVAS: € 10.544,36

2. - Copa Ibérica

A organização desta prova pertenceu a Espanha no ano 2007.

LOCAL: Logroño (Espanha)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 19/21 de Outubro de 2007

PAÍSES PRESENTES: 3

EQUIPAS ENVOLVIDAS: 15 (9 Equipas Masculinas e 6 Equipas Femininas)

TOTAL DE ATLETAS PARTICIPANTES: 45 (27 Masculinos e 18 Femininos)

ÁRBITROS: 1

SELECÇÃO PORTUGUESA: 5 Equipas (3 Masculinas e 2 Femininas)

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA: Em Masculinos: 2º

Em Femininos: 3º

DESPEAS COM A PROVA: € 2.623,98

III - Apoios**1. - Associações e seus Clubes**

Moeda Base: €

- Subsídio às Associações:		
» Associação de Petanca do Algarve	0,00	
» Associação de Petanca da Zona Centro e Norte	1.576,00	<u>1.576,00</u>

2. - Outros Apoios

- Despesas de Arbitragem	0,00	
- Despesas com Curso para Dirigentes	0,00	
- Despesas com a realização do Congresso	0,00	
- Despesas com Demonstração de Petanca/Jogos Tradicionais	0,00	
- Despesas com Reuniões/Deslocações de apoio Diverso	404,96	<u>404,96</u>
		<u>1.980,96</u>

IV – Despesas Administrativas e Outras

POCFAAC	Moeda Base: €
652 Filiação à F.I.P.J.P. e Quotizações Diversas	725,00
62223 Seguros	1.036,97
62236 Contabilista/Assistência de Software	344,85
62229 Trabalhos de Assistência	4.222,40
42/43 Equipamentos Informático/Administrativo	49.925,68
6161 Materiais de Consumo	7,65
62221/7 Despesas de Representação e Deslocação	151,55
Encargos Gerais	
62219 - Renda da Sede	0,00
62219 - Aluguer de Viaturas	0,00
62212/3 - Água e Electricidade	0,00
62222 - Telefone e Fax	4.154,60
62215/7 - Expediente e Material Administrativo	1.572,65
64 - Salários e Encargos	6.534,40
62218 - Troféus e Medalhas	85,00
62233 - Propaganda e Publicidade	181,50
- Diversos:	
62232/4 - Higiene e Conservação	42,35
(a) - Despesas Diversas	212,15
TOTAL	<u>12.782,65</u>
(a) 62225+62231+62290+62298+6313+6317+6815+6881+694+697+6981+6988	<u>69.196,75</u>

Recapitulação

	Moeda Base: €
Subvenção, Apoios e Formação aos Clubes	1.980,96
Despesas com Provas	19.969,21
Despesas Administrativas e Outros	69.196,75
	<u>91.146,92</u>

V - Anexos



RELATÓRIO FINAL 2007

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

Objectivo do Relatório

Nos termos do n.º 4 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 432/91, de 6 de Novembro, este Relatório Final tem por objectivo fornecer os elementos necessários ao acompanhamento e controlo da execução técnica e financeira do programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva objecto do contrato-programa n.º 162/2007, celebrado entre esta Federação e o Instituto do Desporto de Portugal, I. P., em 22-06-2007.

Organização dos documentos de despesa

Os documentos originais de despesa que suportaram os valores obedecem às seguintes normas:

2.1. GERAL

Todos os documentos fazem menção inequívoca ao programa desportivo a que respeitam.

2.2. ESPECÍFICAS

2.2.1 Fornecimentos e serviços externos (conta 62)

- Facturas e títulos de quitação emitidos nos termos dos códigos do IVA e IRC;
- Modelos de recibos relativos a honorários pagos nos termos dos códigos do IVA e do IRS.

2.2.2. Despesas com o pessoal (conta 64)

- Recibo de vencimentos relativos a pagamentos efectuados a órgãos sociais e pessoal;
- Comprovativos do pagamento de despesas relativas a deslocações (mapa discriminativo) e ajudas de custo devidamente validados.

2.2.3 Pagamentos a Agrupamento de Clubes e Clubes (conta 65)

- Títulos de quitação emitidos nos termos legais.

2.2.4 Pagamentos a praticantes desportivos, treinadores e outros agentes desportivos (conta 65)

- Títulos de quitação nos termos dos códigos do IVA e do IRS.

2.3. DESPESAS COMUNS

As despesas comuns a mais do que um programa foram repartidas segundo o(s) seguinte(s) critério(s):

Nota: Na falta de critério fundamentado, repartir em proporção do valor total de cada programa

No documento original foi registada a repartição por cada programa/projecto.

RELATÓRIO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

PARTE I – RELATÓRIO TÉCNICO

Projecto 1.1. Organização e Gestão da Federação

ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO DA FEDERAÇÃO

Encargos com funcionários com vínculo à federação (em regime de trabalho dependente e independente) que desenvolveram a sua actividade no âmbito do apoio administrativo, administração e gestão geral e gestão financeira e desportiva da Federação.

As informações das colunas relativas a "Cargo ocupado pelo funcionário", "Funções exercidas pelo funcionário" e "Despesas previstas (orçamentado)" devem ser coincidentes com as indicadas no Formulário de Candidatura 2007, salvo informações relativas a despesas não previstas.

Cargo ocupado pelo funcionário*	Funções exercidas pelo funcionário	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
1. Administrativo	Secretariado	6.100,00	6.534,40
2. Administrativo	Economista	5.500,00	4.222,40
3.			
4.			
5.			
TOTAL		11.600,00 €	10.756,80 €

* Se necessário faça duplo clique no sinal  para inserir linhas com igual formato.

CONSUMOS ADMINISTRATIVOS

Encargos com bens e serviços afectos à administração e gestão da federação.

As informações das colunas relativas a "Designação do consumo, por categoria" e "Despesas previstas (orçamentado)" devem ser coincidentes com as indicadas no Formulário de Candidatura 2007, salvo informações relativas a despesas não previstas.

Designação do consumo, por categoria*	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
Material Desportivo	170,00	7,65
Ferramentas e Utensílios	50,00	32,80
Material de Escritório	1.200,00	1.539,85
Artigos para Oferta	150,00	85,00
Rendas e Alugueres	500,00	87,00
Despesas de Representação	500,00	144,55
Comunicação	3.400,00	4.154,60
Seguros	1.300,00	1.036,97
Deslocações e Estadas	2.000,00	324,96
Contencioso e Notariado	50,00	49,00



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Designação do consumo, por categoria*	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
Conservação e Reparação	250,00	42,35
Trabalhos Especializados	700,00	344,85
Publicidade	0,00	181,50
Outros Fornecimentos e Serviços	0,00	163,15
Quotizações e Filações	800,00	725,00
TOTAL	11.070,00 €	8.919,23 €

* Se necessário faça duplo clique no sinal ■ para inserir linhas com igual formato.



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Projecto 1.3. Projecto Inovador do Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil

NOME DO PROJECTO APOIADO

→

ACÇÕES REALIZADAS

B.1. Enumere no quadro seguinte as acções realizadas no âmbito deste projecto

A designação constante na primeira coluna deve corresponder aquela que indicada no Formulário de Candidatura 2007, salvo acções não previstas inicialmente e realizadas.

Designação da Acção*	Local de Realização	Data (mês)	Execução* (R/NPR/NR)	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
1.					
2.					
3.					
4.					
5.					
6.					
7.					
TOTAL				0,00 €	0,00 €

* Conforme o referenciado no Contrato-Programa. Se necessário faça duplo clique no sinal ■ para inserir linhas.

* Preencher de acordo com a seguinte chave: R - Previsto e realizado; NPR - Não previsto e realizado; NR - Não Realizado.

B.2. Comente os eventuais desvios relativamente à realização das acções previstas no contrato-programa

NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

Indique sucintamente em que medida a execução das acções do projecto contribuiu para a concretização de cada um dos principais objectivos do projecto.



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

■ ENQUADRAMENTO TÉCNICO E ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS

Refira sucintamente o enquadramento técnico envolvido no projecto avaliando o seu desempenho, bem como a apreciação da adequação das estratégias utilizadas e o seu grau de inovação para a concretização dos objectivos do projecto.

■ ANÁLISE PROSPECTIVA

Quanto à execução do projecto indique quais os elementos a reforçar e as eventuais alterações a operar para a plena concretização dos objectivos propostos.

Projecto 1.4. Selecções Nacionais

Projecto destinado a compartilhar os custos com a execução do programa de actividades de preparação e a participação das selecções nacionais nas principais competições internacionais.

OBJECTIVOS DO PROJECTO

Faça uma apreciação crítica do grau de concretização dos objectivos enunciados no formulário de candidatura para as Selecções Nacionais (vide alínea a) do projecto 1.4. - Selecções Nacionais)

- As restrições financeiras que a Federação Portuguesa de Petanca está sujeita levaram que houvesse um corte nas despesas, sendo as actividades de preparação das selecções a área escolhida para reduzir custos, de forma a não provocar um desequilíbrio de tesouraria;
- Relativamente às classificações obtidas pelas selecções, foram satisfatórias podendo-se em algumas situações ter obtido um pouco mais do que se conseguiu.

ACTIVIDADES DE PREPARAÇÃO DAS SELECÇÕES NACIONAIS

Encargos com as actividades de preparação/estágios das Selecções Nacionais.

A designação constante na primeira coluna deve corresponder àquela que foi indicada no Formulário de Candidatura 2007, salvo informações relativas a acções não previstas inicialmente e realizadas.

Designação da Actividade de Preparação e Identificação da Selecção Nacional a que se destina *	Local de Realização e País	Data(s) de realização de (dd-mm) a (dd-mm)	Execução* (RNPNR)	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
Preparação para o Campeonato do Mundo seniores masculinos	Portugal		NR	1.500,00	0,00
Preparação para a Copa Ibérica de masculinos e femininos	Portugal		NR	2.000,00	0,00
			TOTAL	3.500,00 €	0,00 €

* Se necessário faça duplo clique no sinal para inserir linhas com igual formato.

* Preencher de acordo com a seguinte chave: R - Previsto e realizado; NPR - Não previsto e realizado; NR - Não Realizado.

PRINCIPAIS COMPETIÇÕES DAS SELECÇÕES NACIONAIS

Encargos com a participação das Selecções Nacionais em competições internacionais.

A designação constante na primeira coluna deve corresponder àquela que foi indicada no Formulário de Candidatura 2007, salvo informações relativas a acções não previstas inicialmente e realizadas.

Designação da Competição e Identificação da Selecção Nacional a que se destina *	Local de Realização e País	Data(s) de realização de (dd-mm) a (dd-mm)	Execução* (RNPNR)	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
Campeonato do Mundo de seniores masculinos	Pattaya/Tailândia	20-24 Setembro	R	8.000,00	10.544,36
Copa Ibérica de masculinos e femininos	Logroño/Espanha	19-21 Outubro	R	4.500,00	2.623,98
			TOTAL	12.500,00 €	13.168,34 €

* Se necessário faça duplo clique no sinal para inserir linhas com igual formato.

* Preencher de acordo com a seguinte chave: R - Previsto e realizado; NPR - Não previsto e realizado; NR - Não Realizado.



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

■ DESLOCAÇÃO AÉREA DE PRATICANTES DESPORTIVOS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS DOS AÇORES E DA MADEIRA PARA PARTICIPAÇÃO NAS SELECÇÕES NACIONAIS

Nos casos em que se aplica, corresponde ao apoio previsto no n.º 2 da cláusula 3.ª do contrato-programa em apreço.

Este formulário destina-se a recolher informação sobre a execução técnica e financeira do apoio acima referido; indicar os praticantes desportivos residentes nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, o número de viagens efectuado para cumprimento das acções de preparação e das participações em competições internacionais e o custo efectivo das deslocações. Preencher só para os casos em que este apoio foi previsto contratualmente no âmbito do contrato-programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva.



Praticantes das RA
para SN

■ ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Comente os eventuais desvios relativamente à realização do projecto de Selecções Nacionais, tendo em conta o previsto na candidatura ao Financiamento 2007.

As restrições financeiras que a FPP está sujeita levaram a uma contenção nas despesas de forma a não provocar um desequilíbrio financeiro. As viagens de avião para a Tailândia foram mais dispendiosas do que se tinha orçamentado, tendo a Federação de reduzir os custos previstos para a Copa Ibérica.

■ ANÁLISE PROSPECTIVA

Indique, quanto à execução do projecto, quais os elementos a reforçar e as eventuais alterações a operar para a plena concretização dos objectivos propostos.



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

■ **ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PROJECTO**

Comente os eventuais desvios relativamente à realização das participações em Organismos Internacionais previstos na candidatura ao Financiamento 2007.

Indique em que medida este programa contribuiu para a concretização dos principais objectivos da federação e do próprio plano de actividades para o ano 2007.

PARTE II – SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Preencha a tabela seguinte com informação financeira do contrato-programa celebrado com o IDP, I.P., e a respectiva execução (faça duplo clique para abrir). Assim, os valores constantes em cada uma das colunas deverão ter a seguintes correspondências:

- **Despesas previstas** → valores previstos no Formulário de Candidatura;
- **Contratualizado** → valores previstos no contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo para cada um dos projectos;
- **Despesas realizadas** → valor total das despesas realizadas e inscritas em cada um dos projectos;
- **Desvios** → Diferença entre o total das despesas realizadas e o contratualizado (cálculo automático).

Projectos	Despesas previstas	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvios
1.1. Organização e Gestão da Federação	22.670,00 €	6.275,68 €	19.676,03 €	+13.400,35 €
1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva	15.804,00 €	5.882,21 €	8.376,87 €	+2.494,66 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	11.200,00 €		6.800,87 €	
C. Apolos a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	4.604,00 €		1.576,00 €	
D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro				
1.3. Projecto Inovador do DPD Juvenil				0,00 €
1.4. Selecções Nacionais*	16.000,00 €	8.842,11 €	13.168,34 €	+4.328,23 €
Deslocação aérea de praticantes desportivos das regiões autónomas para participação nas Selecções Nacionais				0,00 €
1.5. Dirigentes em Organismos Internacionais				0,00 €
TOTAL	64.474,00 €	21.000,00 €	41.221,24 €	+20.221,24 €

* Incluir os valores indicados em "Deslocação aérea de praticantes desportivos das regiões autónomas para participação nas Selecções Nacionais"

Responsáveis

O Presidente da
Federação [REDACTED]
[REDACTED]

O responsável pela contabilidade da
Federação [REDACTED]
[REDACTED],

TOC n.º [REDACTED]

Data: [REDACTED] (dd-mm-aaaa)

Fim do Relatório do Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

RELATÓRIO FINAL 2007

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

1. Execução da acção

ACTIVIDADES REALIZADAS

Descreva de uma forma genérica e sucinta as actividades desenvolvidas no âmbito da acção em apreciação.

O apetrechamento desportivo e aquisição de equipamento informático permitem à Federação Portuguesa de Petanca, realizar um conjunto de actividades para o qual não estava preparada anteriormente. Quaisquer destes equipamentos são benéficos para o desenvolvimento da modalidade desportiva melhorando a competitividade a todos os níveis. O apetrechamento desportivo permite à Federação organizar de uma forma mais eficiente as prova nacionais pois detém os equipamentos necessários para tal. No entanto, é de salientar, que o equipamento informático complementa a parte desportiva e a nível administrativo permite uma diferente organização em termos burocráticos, melhorando a eficiência e a eficácia da informação saída para o exterior. O complemento do equipamento informático à parte desportiva refere-se à forma como toda a prova é tratada e essencialmente o output de toda a informação relativa às provas.

AVALIAÇÃO GLOBAL

Nas considerações globais, deverão ser referenciados aspectos de organização e conteúdos, principais deficiências detectadas e recomendações.

O apetrechamento desportivo permite à Federação Portuguesa de Petanca estar preparada em termos de equipamentos desportivos para as necessidades que possam surgir no dia a dia, nomeadamente para a estágios que possam vir a ser efectuados ao longo da época e principalmente ter estes equipamentos para que os atletas federados possam tirar proveito deles nos seus treinos ou para a realização dos respectivos campeonatos nacionais que a FPP organiza. A aquisição do equipamento informático enquadra-se no intuito da modernização da modalidade, a qual se adapta às transformações que o mundo exterior está sujeito. Todos estes equipamentos melhoraram a eficiência e a eficácia de todo o processo burocrático inerente ao funcionamento diário da Federação, desde o administrativo ao desportivo.

2. Relatório Financeiro

Medidas do Ebo 1	Apoio Constituído	Despesas previstas (valor totalizante)	Despesas realizadas	Desvios
Medida 1 - Apoio à contratação de recursos humanos				0,00 €
Medida 2 - Apoio à aquisição de apetrechamento desportivo	27.832,00 €	34.791,00 €	34.791,00 €	0,00 €
Medida 3 - Apoio à aquisição de equipamento e soluções informáticas	12.107,00 €	15.134,68 €	15.134,68 €	0,00 €
Medida 4 - Apoio à criação de redes digitais				0,00 €
TOTAL	39.939,00 €	49.925,68 €	49.925,68 €	0,00 €



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Assinaturas

O Presidente da Assembleia-Geral da
Federação Portuguesa de Petanca

(João Manuel C. Gameiro Alves)

O responsável pela contabilidade da
Federação Portuguesa de Petanca

(Marco Oliveira, TOC n.º 34890)

Data: 19-02-2009 (dd-mm-aaaa)

Fim do Relatório da Programa Modernização das Federações Desportivas

	PROVAS NACIONAIS					PROVAS INTERNACIONAIS					Sede	TOTAL	
	Mão-a-Mão	Doublettes	Triplettes	Tiro	Tapa de Portugal	Comp. Múnd. Senior Músc.	Comp. Múnd. Senior Femen.	Comp. Múnd. Juniores	Copa Ibérica	Torneio Colombino			
PROVENTOS													
72 PROVENTOS ASSOCIATIVOS	1.368,00	1.816,00	2.745,95	0,00	0,00	2.316,12	0,00	0,00	0,00	0,00	36.851,25	45.097,32	
721001 Filiação	1.368,00	1.816,00	1.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315,00	315,00	
7212001/2 Filiação/Licença											15.202,50	15.202,50	
7212008 Inscrições em provas											280,00	280,00	
7231001 Multas											0,00	3.352,07	
73 PROVENTOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	1.285,95	0,00	0,00	2.066,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.352,07	
731003 Publicidade			1.285,95			2.066,12						0,00	
7395121 Participação dos Acepanhantes												0,00	
74 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00	21.250,00	
7411001 Instituto Desporto de Portugal						250,00					21.000,00	21.000,00	
7413001/19001 Autarquias/Juntas de Freguesia						0,00					26,75	26,75	
75 PROVENTOS FINANCIEROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,75	26,75	
7511008 Juros - Depósitos Bancários											26,75	26,75	
79 PROVENTOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,00	27,00	
7980001 Outros não Especificados											27,00	27,00	
CUSTOS	1.105,64	2.664,33	1.690,30	54,97	1.287,61	10.544,36	0,00	0,00	2.623,98	0,00	21.252,03	41.221,24	
61 CUSTO MEC. VEND. E MAT. CONSUMIDOS	28,53	0,00	0,00	0,00	2,73	332,87	0,00	0,00	285,32	0,00	7,65	657,10	
6161001 Material Desportivo					2,73	332,87			285,32			618,19	
6161003 Materiais Diversos	28,53										7,65	38,91	
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.075,13	2.664,33	1.640,30	54,97	1.234,88	10.171,49	0,00	0,00	2.338,66	0,00	12.312,77	31.492,53	
62212 Combustíveis					234,76	230,73			332,24			797,73	
62215 Ferramentas e utensil. desgaste rápido	14,10										32,80	46,90	
62217 Material de escritório											1.539,85	1.539,85	
62218 Artigos para oferta	818,93	946,23	874,64	54,97	407,47	37,00			313,39		85,00	3.537,63	
62219 Bandas e algarues						93,50			312,49		87,00	492,99	
62221 Despesas de representação											144,55	144,55	
62222 Comunicação											4.154,60	4.154,60	
62223 Seguros											1.036,97	1.036,97	
62227 Deslocações e estadas	242,10	1.718,10	765,66		592,65	9.338,76			1.380,54		324,96	14.362,77	
62229 Honorários											4.222,40	4.222,40	
62231 Contencioso e notariado											49,00	479,00	
62232/4 Conserv. e reparação/Limp.hig. e conf.						430,00					42,35	82,35	
62233/6 Publicidade/Trabalhos especializados						40,00					526,35	526,35	
62290 Flores/plantas e adornos diversos											57,50	57,50	
62296 Outros fornecedores e serviços externos						1,50					9,44	10,94	
63 IMPOSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53,86	53,86	
6313 Imposto de selo											8,86	8,86	
6314 Imposto sobre Veículos											45,00	45,00	
64 CUSTOS COM FISCAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.534,40	6.534,40	
642 Remunerações do pessoal											5.497,13	5.497,13	
645 Encargos sobre remunerações											927,23	927,23	
646 Seguros de acidentes de trabalho											110,04	110,04	
65 OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.301,00	2.441,00	
651 Apoio monetário concedido			50,00		50,00						1.576,00	1.576,00	
652 Quantizações de filiação						40,00					725,00	725,00	
653 Inscrições											40,00	40,00	
66 CUSTOS FINANCIEROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,60	41,60	
661 Juros suportados											0,00	0,00	
668 Outros custos financeiros											41,60	41,60	
69 CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,75	0,75	
694 Perdas em inabilizações											0,00	0,00	
697 Correções relativas a exercícios anteriores											0,00	0,00	
698 Outros custos extraordinários											0,75	0,75	
TOTAL	24.228,24	49.983,33	1.025,45	54,97	1.287,61	4.228,24	0,00	0,00	2.623,98	0,00	1.022,24	117,00	

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

Mapa de Execução Orçamental 2007

Moeda Base: €

		Orçamentado	Real	Desvio	Padrão 100%	Peso % Global
POCFAAC		DESPEAS				
61/62/68/69	1. Organização Quadros Competitivos					
a)	- Nacionais	11.200,00	6.800,87	4.399,13	60,72%	6,51%
b)	- Internacionais	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
61/62/68/69	2. Participação Quadros Competitivos					
b)	- Internacionais	16.000,00	13.168,34	2.831,66	82,30%	12,61%
62/64/65/68/69	3. Administração					
c)	- Encargos Gerais	14.400,00	12.782,65	1.617,35	88,77%	12,24%
62229/36	- Trabalhos Assistência/Contabilidade	5.500,00	4.567,25	932,75	83,04%	4,37%
652	- Filiações	800,00	725,00	75,00	90,63%	0,69%
62223	- Seguros	1.300,00	1.036,97	263,03	79,77%	0,99%
62221/7	4. Despesas de Representação	500,00	151,55	348,45	30,31%	0,15%
651	5. Subvenção e Apoio aos Clubes	4.604,00	1.980,96	2.623,04	43,03%	1,90%
616/42/43	6. Equip. Desportivos/Apetrechamento	50.096,00	49.933,33	162,67	99,68%	47,83%
TOTAL		104.400,00	91.146,92	13.253,08	87,31%	87,31%

RECEITAS						
71	1. Rendimentos					
711	- Comparticipação da Renda	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
72	2. Taxas					
7211/2/31	- Filiações e Licenças	16.801,00	15.797,50	1.003,50	94,03%	15,13%
72/73	3. Apoio dos Quadros Competitivos					
7212/7331	- Nacionais	2.460,00	5.929,95	-3.469,95	241,05%	5,68%
7212/7331/7395	- Internacionais	0,00	2.066,12	-2.066,12	#DIV/0!	1,98%
	- Congressos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
74	4. Apoios Financeiros					
7411	- Instituto Desporto de Portugal	77.939,00	60.939,00	17.000,00	78,19%	58,37%
7413	- Autarquias e Outros Entes Públicos	2.700,00	250,00	2.450,00	9,26%	0,24%
	- Entidades Privadas	4.500,00	0,00	4.500,00	0,00%	0,00%
71/79	5. Receitas Diversas					
712	- Organização Campeonato do Mundo	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
78/79	- Outros	0,00	53,75	-53,75	#DIV/0!	0,05%
TOTAL		104.400,00	85.036,32	19.363,68	81,45%	81,45%

a) 62213+62218+62219+62227+62233

b) 61+62215+62218+62219+62227+62233+68815+691+6988

c) 62213+62215+62217+62222+62232+62233+62234+64+68+69

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA
 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2007

NIF 502778725

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO 2006		EXERCÍCIO 2007		PROJEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO 2006		EXERCÍCIO 2007													
	2006	2007	2006	2007		2006	2007	2006	2007												
61 CUSTO MERC. VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS																					
MATERIAS DE CONSUMO	657,10	657,10	1.709,58	1.709,58																	
63 FORNECIDA E SERVIÇOS EXTERNOS																					
64 CUSTO COM O PESSOAL	5.497,13	31.492,53	5.382,52	37.533,49																	
641/2 REMUNERAÇÕES	927,23		903,62																		
645 ENCARGOS SOCIAIS	110,04	6.534,40	110,35	6.396,49																	
646/8 OUTROS																					
64 AMORT. E AJUST. DO EXERCÍCIO	13.595,31	13.595,31	1.106,08	1.106,08																	
67 PROVISÕES	53,86	2.494,86	20,81	2.939,00																	
68 IMPOSTOS	2.441,00	54.774,30	2.939,00	49.705,45																	
69 OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS																					
(A)																					
63/4 AMORTIZ. E PROVISÕES DE APLIC. E INVESTIMENTOS FINANCEIROS																					
JUROS E CUSTOS SIMILARES																					
OUTROS	41,60	41,60	0,82	61,15																	
(C)																					
69 CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS																					
OUTROS																					
(D)																					
70 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO																					
(E)																					
70 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO																					
(F)																					
71 VENDAS																					
MERCADORIAS																					
PRODUTOS																					
72 PROJEITOS ASSOCIATIVOS	20.441,50	20.441,50	1.709,58	18.779,50																	
VARIACÃO DA PRODUÇÃO	3.352,07	24.602,07	2.502,16	23.694,00																	
73 PROJEITOS SUPLEMENTARES	21.250,00	45.043,57	110,35	6.396,49																	
74 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO																					
(B)																					
RENDIMENTOS DE TIT.NEGOCIÁVEIS E DE OUTRAS APLIC. FINANCEIRAS																					
OUTROS																					
OUTROS JUROS E PROY. SIMILARES	26,75	26,75																			
OUTROS																					
(D)																					
79 PROJEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS																					
OUTROS																					
(E)																					
79 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO																					
(F)																					

RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A)=	-9.730,63	-4.729,79
RESULTADOS FINANCEIROS: (D)-(C)=	-14,85	-49,16
RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C)=	-9.745,48	-4.778,97
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F)-(E)=	381,41	-5.132,34
RESULTADOS LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F)-(G)=	-65,92	-5.160,68

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS (TOC Nº 34890)

ADRECCO




**Anexos ao Balanço e Demonstração de
2007**

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA, é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 26 de Março de 1992, tendo como actividade principal "Outras Actividades Desportivas".

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros de registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no plano oficial de contabilidade (POC). As notas e quadros que não se encontram preenchidos neste anexo não são aplicáveis à Entidade.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

05 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

0501 NOTA 1 - DERROGAÇÕES AO POC

0502 NOTA 2 - CONTEÚDOS NÃO COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

0503 NOTA 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

a) IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS - figuram pelo valor de custo, deduzidas das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método das quotas constantes.

b) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS - o imobilizado figura pelo custo de aquisição. As amortizações são calculadas com base no Dec. Regulamentar 2/90 de Janeiro.

c) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - a entidade regista nestas rubricas, as despesas e receitas, cujo custos e proventos não correspondem ao exercício, e que serão imputadas aos resultados do exercício a que respeitam.

AD01	AD02	AD03	AD04
AD05	AD06	AD07	AD08
AD09	AD10	AD11	AD12
AD13	AD14	AD15	AD16

Comentário:

0505 NOTA 5 - AFECTAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM VISTA À OBTENÇÃO DE VANTAGENS FISCAIS

0506 NOTA 6 - SITUAÇÕES QUE AFECTEM IMPOSTOS FUTUROS

0507 NOTA 7 - PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

RUBRICAS	NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS	NÚMERO DE HORAS TRABALHADAS NO ANO
Pessoas ao serviço da empresa	AD17 1.00	AD18 1 040.00
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	AD19 1.00	AD20 1 040.00
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa (assalariados). Das quais:	AD21 1.00	AD22 1 040.00
Aprendizes	AD23	
Trabalhadores no domicílio	AD24	
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	AD25 1.00	AD26 1 040.00
Prestadores de serviços	AD27	AD28
Pessoas ao serviço da empresa afectas à investigação e desenvolvimento	AD29	
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário	AD30	

Comentário:

0508 NOTA 8 - DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO

0509 NOTA 9 - JUSTIFICAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO DOS TRESPASSES PARA ALÉM DE CINCO ANOS

0510 NOTA 10 - MOVIMENTOS NO ACTIVO IMOBILIZADO, AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

OBS: O quadro relativo a esta nota encontra-se no final deste anexo.

0511 NOTA 11 - CUSTOS INCORRIDOS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS PARA FINANCIAMENTO DAS MOBILIZAÇÕES

0512 NOTA 12 - BASES E CRITÉRIOS DE REAVALIAÇÃO DO IMOBILIZADO

Não efectuou reavaliações.

0513 NOTA 13 - REAVALIAÇÕES DO IMOBILIZADO

RUBRICAS	CUSTOS HISTÓRICOS (j)	REAVALIAÇÕES (i) (l)		VALORES CONTABILÍSTICOS REAVALIADOS (j)
		FISCAIS (k)	OUTRAS (m)	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:	(j)	(k)	(m)	(l)
Terrenos e recursos naturais
Edifícios e outras construções
Equipamento básico	. . 3 524,30 3 524,30
Equipamento de transporte	. . 31 556,00 31 556,00
Ferramentas e utensílios	. . 4 388,10 4 388,10
Equipamento administrativo	. . -11 585,51 11 585,51
Taxas e vasilhame
Outras imobilizações corpóreas
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
Investimentos em imóveis

(j) Líquidos de amortizações.

(l) Englobam as sucessivas reavaliações.

Comentário:

0514 NOTA 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO CORPÓREO E EM CURSO

RUBRICAS	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (m)	AUMENTOS DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		IMOBILIZAÇÕES EM CURSO
		TOTAL (n)	ENERGÍAS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (o)	
ACTIVIDADES DA EMPRESA (CAE Rev. 2.1)	(m)	(n)	(o)	(p)
91333	51 053,91	43 597,38
0
TOTAL	51 053,91	43 597,38
Imobilizações em poder de terceiros
Imobilizações implantadas em propriedade alheia
Imobilizações localizadas no estrangeiro
Imobilizações reversíveis
TOTAL				
CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS				
Valor no exercício
Valor acumulado

(m) Saldo final bruto de amortizações.

0514 NOTA 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO CORPÓREO E EM CURSO (CONT.)

Comentário:

0515 NOTA 15 - VALORES CONTABILÍSTICOS DE BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

CONTAS/SUBCONTAS POC DO IMOBILIZADO CORPÓREO (1)	VALOR CONTABILIZADO (2)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (3)	VALOR LÍQUIDO (4)
AD05	0	.	.
AD07	0	.	.
AD05 Total			

Comentário:

0516 NOTA 16 - EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS EM QUE PARTICIPA

RUBRICAS	NIF - DENOMINAÇÃO				NIF - DENOMINAÇÃO			
	AD05				AD05			
Natureza da relação e sede	AD05	EMPRESAS DO GRUPO 1	SEDE (País)	AD01	AD05	EMPRESAS DO GRUPO 1	SEDE (País)	AD01
		ASSOCIADAS 2	AD01			ASSOCIADAS 2	AD01	
Consolidação de contas	DO GRUPO		MÉTODO	DO GRUPO		MÉTODO		
	AD05	SIM 1 NÃO 2	AD05	AD05	SIM 1 NÃO 2	AD05		
Capital próprio	AD05	.	.	AD05	.	.		
Resultado líquido do último exercício	AD05	.	.	AD05	.	.		
Participação directa no capital	PARTICIPAÇÃO		VALOR	PARTICIPAÇÃO		VALOR		
	AD05	%	AD07	AD05	%	AD07		
Participação de direitos de voto	AD05		%	AD05		%		

Comentário:

0517 NOTA 17 - AÇÕES E QUOTAS INCLuíDAS NA CONTA "TÍTULOS NEGOCIÁVEIS" copiar contabilidade por empresa representada pelo IFRS de acordo com o Regulamento

RUBRICAS	NIF - DENOMINAÇÃO				NIF - DENOMINAÇÃO			
	AD05				AD05			
Natureza da relação e sede	AD05	EMPRESAS DO GRUPO 1	SEDE (País)	AD01	AD05	EMPRESAS DO GRUPO 1	SEDE (País)	AD01
		ASSOCIADAS 2	AD01			ASSOCIADAS 2	AD01	
Quantidade	AD05							
Valor nominal	AD05	.	.		AD05	.	.	
Valor de balanço	AD05	.	.		AD05	.	.	

Comentário:

0518 NOTA 18 - DISCRIMINAÇÃO DA CONTA 4154 "FUNDOS" E INDICAÇÃO DAS RESPECTIVAS AFECTAÇÕES

RUBRICAS	VALOR
Pensões de reforma do pessoal	AD05 . . .
Pensões de reforma dos órgãos sociais	AD05 . . .
Outras rubricas	AD05 . . .
Total	AD05 . . .

Comentário:

0519 NOTA 19 - ACTIVO CIRCULANTE POR CATEGORIA DE BENS

RUBRICAS	CUSTO HISTÓRICO (1)	VALOR DE MERCADO (2)	DIFERENÇA (3)
Existências	.	.	.
Dívidas de terceiros	3.986,26	3.986,26	.
Títulos negociáveis	.	.	.
Depósitos bancários	572,00	572,00	.
TOTAL	4.558,26	4.558,26	.

A dívida de terceiros refere-se a retenções na fonte efectuada por terceiros (entidade bancária) e IVA a recuperar.

0520 NOTA 20 - ACTIVO CIRCULANTE COM VALORES INFERIORES AO MAIS BAIXO DO CUSTO OU DO MERCADO

0521 NOTA 21 - AJUSTAMENTOS EM RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE

RUBRICAS	SALDO INICIAL (1)	REFORÇO (2)	REVERSÃO (3)	SALDO FINAL (4)
EXISTÊNCIAS:				
Materiais-primas, subdiâmas e de consumo
Produtos e trabalhos em curso
Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos
Produtos acabados e intermédios
Mercadorias
TOTAL				
DÍVIDAS DE TERCEIROS:				
Clientes, c/c
Clientes - Títulos a receber
Clientes de cobrança duvidosa
Empresas do grupo
Empresas participadas e participantes
Outros accionistas (sócios)
Estado e outros entes públicos
Outros devedores
Subscritores de capital
TOTAL				
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				
Acções em empresa do grupo
Obligações e títulos de participação em empresas do grupo
Acções em empresas associadas
Obligações e títulos de participação em empresas associadas
Outros títulos negociáveis
Outras aplicações de tesouraria
TOTAL				

Comentário:

0522 NOTA 22 - EXISTÊNCIAS QUE SE ENCONTRAM FORA DA EMPRESA

RUBRICAS	VALOR
Consignadas	.
Em trânsito	.
À guarda de terceiros	.
TOTAL	

Comentário:

0523 NOTA 23 - DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

RUBRICAS	VALOR
Dívidas de clientes	ADDS . . . ,
Outras dívidas de terceiros	ADDS . . . ,
Ajustamentos de dívidas a receber	ADDS . . . ,
TOTAL	ADDS . . . ,

Comentário:

0524 NOTA 24 - ADIANTAMENTOS OU EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA EMPRESA

0525 NOTA 25 - DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL DA EMPRESA

DÍVIDAS ACTIVAS	ADDS . . . ,	DÍVIDAS PASSIVAS	ADDS . . . ,
-----------------	--------------	------------------	--------------

Comentário:

0526 NOTA 26 - DÍVIDAS TITULADAS POR RUBRICAS DE BALANÇO, E NÃO EVIDENCIADAS NESTE

Comentário:

0527 NOTA 27 - OBRIGAÇÕES CONVERTÍVEIS, TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO E OUTROS TÍTULOS OU DIREITOS SIMILARES EMITIDOS PELA EMPRESA

RUBRICAS	QUANTIDADE (1)	VALOR NOMINAL (2)
Obrigações convertíveis	ADDS 0	. . . ,
Títulos de participação	ADDS 0	. . . ,
Outros títulos ou direitos similares	ADDS 0	. . . ,

Comentário:

0528 NOTA 28 - DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO DE MORA

RUBRICAS	SALDO DEVEDOR (1)	SALDO CREDOR (2)
Imposto sobre o rendimento	ADDS . . . ,	. . . ,
Retenção de imposto sobre Rendimentos	ADDS . . . ,	. . . ,
Imposto sobre o Valor Acrescentado	ADDS . . . ,	. . . ,
Contribuições para a Segurança Social	ADDS . . . ,	. . . ,
Imposto do selo	ADDS . . . ,	. . . ,
Imposto Municipal sobre Imóveis	ADDS . . . ,	. . . ,
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas	ADDS . . . ,	. . . ,
Outros impostos	ADDS . . . ,	. . . ,
Outras rubricas	ADDS . . . ,	. . . ,
TOTAL	ADDS . . . ,	. . . ,

Comentário:

0529 NOTA 29 - DÍVIDAS A TERCEIROS A MAIS DE CINCO ANOS

05 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (CONT.)

0530 NOTA 30 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

0531 NOTA 31 - COMPROMISSOS FINANCEIROS QUE NÃO FIGUREM NO BALANÇO

Compromissos relativos a empresas do grupo	ACRIS	. . . ,
Compromissos contingentes relativos a pensões	ACRIS	. . . ,
Outros compromissos	ACRIS	. . . ,

Comentário:

0532 NOTA 32 - RESPONSABILIDADES DA EMPRESA POR GARANTIAS PRESTADAS

0533 NOTA 33 - DIFERENÇA NO ACTIVO ENTRE DÍVIDAS A PAGAR E QUANTIAS ARRECADADAS

0534 NOTA 34 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS PROVISÕES

CONTAS	SALDO INICIAL (1)	AUMENTO (2)	REDUÇÃO (3)	SALDO FINAL (4)
Provisões para pensões	. . . ,	. . . ,	. . . ,	. . . ,
Provisões para impostos	. . . ,	. . . ,	. . . ,	. . . ,
Provisões para processos judiciais em curso	. . . ,	. . . ,	. . . ,	. . . ,
Provisões para acidentes de trabalho e doenças profissionais	. . . ,	. . . ,	. . . ,	. . . ,
Provisões para garantias a clientes	. . . ,	. . . ,	. . . ,	. . . ,
Outras provisões (n)	. . . ,	. . . ,	. . . ,	. . . ,
Total	. . . ,	. . . ,	. . . ,	. . . ,

(n) corresponde ao somatório das subcontas 29 não discriminadas no quadro
Comentário:

0536 NOTA 35 - REALIZAÇÃO E MOVIMENTOS OCORRIDOS NO CAPITAL SOCIAL

0536 NOTA 36 - NÚMERO DE ACÇÕES DE CADA CATEGORIA EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA E SEU VALOR NOMINAL

0537 NOTA 37 - PARTICIPAÇÃO (>10%) NO CAPITAL SUBSCRITO POR CADA UMA DAS PESSOAS COLECTIVAS

NIF - DENOMINAÇÃO (1)	PAÍS DE LOCALIZAÇÃO DA SEDE (2)	PARTICIPAÇÃO DIRECTA NO CAPITAL		PARTICIPAÇÃO DIREITOS DE VOTO (5)
		% (3)	VALOR (4)	
ACRIS			. . . ,	
ACRIS			. . . ,	

Comentário:

05 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (CONT.)

0538 NOTA 38 - AÇÕES E QUOTAS SUBSCRITAS NO CAPITAL

0539 NOTA 39 - VARIAÇÕES DAS RESERVAS DE REAVALIAÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

	SALDO INICIAL (1)	REGISTADA NO EXERCÍCIO (2)	INCORPORAÇÃO NO CAPITAL (3)	TRANSFERÊNCIAS (4)	SALDO FINAL (5)
0
0

(c) Nestas situações deve indicar, no campo "Comentário", a natureza de tais transferências.
Comentário:

0540 NOTA 40 - VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

CONTAS	SALDO INICIAL (1)	AUMENTOS (2)	DIMINUIÇÕES (3)	SALDO FINAL (4)
Capital	9 648,31		5 160,68	4 487,63
Ações (quotas) próprias				
Valor nominal (h)				
Descontos e prêmios (b)				
Prestações suplementares				
Prêmios de emissão de ações (quotas)				
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas (b)				
Ajustamentos de Transição (b)				
Lucros não atribuídos (b)				
Outras variações nos capitais próprios (b)				
Depreciações (h)				
Reservas de reavaliação				
Reservas				
Reservas legais				
Reservas estatutárias				
Reservas contratuais				
Reservas livres				
Subsídios				
Doações				
Outras reservas				
Resultados Transitados (b)				
Resultado líquido do exercício (b)	5 160,68	5 160,68	66,92	10 254,44
Dividendos antecipados (h)				

(h) Valor negativo, inscrever o valor com o respectivo sinal.
Comentário:

0541 NOTA 41 - DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

	MERCADORIAS (1)	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO (2)
1 Existências iniciais		
2 Compras		657,10
3 Regularização de existências (b)		
4 Existências finais		
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)		657,10

Comentário:

(b) Se negativo, inscrever o valor com o respectivo sinal.

0542 NOTA 42 - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

		PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS (1)	SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFLUXOS (2)	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO (3)
1	Existências finais	0000	• • •	• • •
2	Regularização de existências (b)	0000	• • •	• • •
3	Existências iniciais	0000	• • •	• • •
4	Variação da produção (4 = 1 + 2 - 3) (b)	0000	• • •	• • •

Comentário:

0543 NOTA 43 - REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

ÓRGÃO SOCIAL	REMUNERAÇÕES
Administração ou Gerência	0000
Mesa de Assembleia Geral	0000
Membros do Conselho Fiscal	0000
Outros órgãos sociais	0000
TOTAL	0000

Comentário:

0544 NOTA 44 - REPARTIÇÃO DE VALORES POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS E POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

		ACTIVIDADE 1 (1) 92620	ACTIVIDADE 2 (2) 0	TOTAL (3)
MERCADO INTERNO	Vendas (p)	0000	• • •	• • •
	Prestações de serviços (p)	0000	• • 20 441.50	• • 20 441.50
	Compras (p)	0000	• • •	• • •
	Fornecimentos e serviços externos	0000	• • 31 492.53	• • 31 492.53
MERCADO COMUNITÁRIO	Vendas (p)	0000	• • •	• • •
	Prestações de serviços (p)	0000	• • •	• • •
	Compras (p)	0000	• • •	• • •
	Fornecimentos e serviços externos	0000	• • •	• • •
MERCADO EXTRA-COMUNITÁRIO	Vendas (p)	0000	• • •	• • •
	Prestações de serviços (p)	0000	• • •	• • •
	Compras (p)	0000	• • •	• • •
	Fornecimentos e serviços externos	0000	• • •	• • •
TOTAL	Vendas (p)	0000	• • •	• • •
	Prestações de serviços (p)	0000	• • 20 441.50	• • 20 441.50
	Compras (p)	0000	• • •	• • •
	Fornecimentos e serviços externos	0000	• • 31 492.53	• • 31 492.53
CUSTOS DAS MERCADORIAS, MATÉRIAS E CONSUMÍVEIS	Mercadorias	0000	• • •	• • •
	Matérias	0000	• • 697.10	• • 697.10
	Total	0000	• • 697.10	• • 697.10
Variação da produção (b)		0000	• • •	• • •
Número médio de pessoas ao serviço		0000	1	0
CUSTOS COM PESSOAL	Remunerações	0000	• • 5 497.13	• • 5 497.13
	Outros	0000	• • 1 037.27	• • 1 037.27
	Total	0000	• • 6 534.40	• • 6 534.40

Comentário:

0546 NOTA 45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Código da conta			EXERCÍCIOS	
			N (1)	N-1 (2)
CUSTOS E PERDAS				
661	Juros suportados	A1609	- - -	- - - 9,82
662	Perdas em empresas do grupo e associadas	A1609	- - -	- - -
663	Amortizações de investimentos em imóveis	A1601	- - -	- - -
664	Ajustamentos de aplicações financeiras	A1602	- - -	- - -
665	Diferenças de câmbio desfavoráveis	A1609	- - -	- - -
666	Descontos de pronto pagamento concedidos	A1604	- - -	- - -
667	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	A1605	- - -	- - -
668	Outros custos e perdas financeiros	A1608	- - 4160	- - 63,15
82	Resultados Financeiros (b)	A1607	- - (14,85)	- - (49,18)
	TOTAL	A1609	- - - 38,75	- - - 19,79
PROVEITOS E GANHOS				
761	Juros obtidos	A1602	- - 2675	- - 18,79
762	Ganhos em empresas do grupo e associadas	A1609	- - -	- - -
763	Rendimentos de imóveis	A1608	- - -	- - -
764	Rendimentos de participações de capital	A1609	- - -	- - -
765	Diferenças de câmbio favoráveis	A1609	- - -	- - -
766	Descontos de pronto pagamento obtidos	A1604	- - -	- - -
767	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	A1605	- - -	- - -
768/9	Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros	A1608	- - -	- - -
	TOTAL	A1607	- - 26,75	- - 17,79

Comentário:

0546 NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Código da conta			EXERCÍCIOS	
			N (1)	N-1 (2)
CUSTOS E PERDAS				
691	Donativos	A1609	- - -	- - -
692	Dívidas incobráveis	A1609	- - -	- - -
693	Perdas em existências	A1609	- - -	- - -
694	Perdas em imobilizações	A1601	- - -	- - - 1,21
695	Multas e penalidades	A1602	- - -	- - -
696	Aumentos de amortizações	A1609	- - -	- - -
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	A1604	- - -	- - 248,51
698/9	Outros custos e perdas extraordinárias	A1608	- - 075	- - 108,98
84	Resultados Extraordinários (b)	A1605	- - 10 126,89	- - (354,37)
	TOTAL	A1607	- - 10 127,84	- - 6,35
PROVEITOS E GANHOS				
791	Restituição de impostos	A1609	- - -	- - -
792	Recuperação de dívidas	A1609	- - -	- - -
793	Ganhos em existências	A1609	- - -	- - -
794	Ganhos em imobilizações	A1601	- - -	- - -
795	Benefícios de penalidades contratuais	A1602	- - -	- - -
796	Reduções de provisões	A1602	- - -	- - -
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	A1604	- - -	- - -
798/9	Outros proveitos e ganhos extraordinários	A1608	- - 10 127,64	- - 30,33
	TOTAL	A1607	- - 10 127,84	- - 6,35

Comentário:

0647 NOTA 47 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

0648 NOTA 48 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

--	--

	SALDO INICIAL	REAVALIÇÃO AJUSTAMENTO	AUMENTOS		ALÍENACÕES	TRANSFERÊNCIAS	ABATES	SALDO FINAL	POR MEMÓRIA: VALOR DE REALIZAÇÃO	
			TOTAL	DO QUAL:						
				TRABALHO PARA A PRÓPRIA EMPRESA (4)						ACRÉSCIMOS EM FÉME (5)
(1)	(2) (B)	(3)	(4)	(5)	(7) (D)	(8)	(9)	(10)		
ACTIVO BRUTO										
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS										
Despesas de instalação	426,95							426,95		
Despesas de investigação e de desenvolvimento										
Software	410,65		6 352,60		6 352,60			6 763,25		
Propriedade industrial e outros direitos										
Traspasos										
Imobilizações em curso										
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas										
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamento básico	289,80		8 235,90		8 235,90			8 525,70		
Equipamento de transporte			31 556,90		31 556,90			31 556,90		
Ferramentas e utensílios	789,95		8 599,95		8 599,95			9 389,90		
Equipamento administrativo	6 379,90		6 206,63		6 206,63			12 586,53		
Taras e vestíveis										
Outras imobilizações corpóreas										
Imobilizações em curso										
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas										
INVESTIMENTOS FINANCEIROS										
Partes de capital em empresas do grupo										
Empresas e empresas do grupo										
Partes de capital em empresas associadas										
Empresas e empresas associadas										
Títulos e outras aplicações financeiras										
Investimentos em moedas										
Outros empréstimos concedidos										
Imobilizações em curso										
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros										
	SALDO INICIAL (1)		INÍCIO (2)		AUMENTOS INÍCIO (3) (E)		SALDO FINAL (9)			
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS										
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS										
Despesas de instalação		426,95						426,95		
Despesas de investigação e de desenvolvimento		273,70		2 254,95				2 528,65		
Propriedade industrial e outros direitos										
Traspasos										
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamento básico	289,80			482,84				762,64		
Equipamento de transporte				7 989,80				7 989,80		
Ferramentas e utensílios	560,67			975,87				1 536,54		
Equipamento administrativo	4 452,74			2 013,95				6 466,69		
Taras e vestíveis										
Outras imobilizações corpóreas										
INVESTIMENTOS FINANCEIROS										
Títulos e outras aplicações financeiras										
Investimentos em moedas										
Outros empréstimos concedidos										

(B) - Se negativo inscrever o valor com o respectivo sinal.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PETANCA

NIF: 502778725

CONTAS	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS	
		2007	2006
71	Vendas e Prestações de Serviços		
72	Proveitos Associativos	20.441,50	18.779,50
73	Proveitos Suplementares	3.352,07	2.502,16
74	Subsídios à Exploração	21.250,00	23.694,00
75	Trabalhos para a própria entidade		
	Total dos Proveitos	45.043,57	44.975,66
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
61	Custos das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	657,10	1.709,58
	Custos da organização de actividades	19.179,76	23.502,42
	Resultado bruto	19.836,86	25.212,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
	Custos administrativos e de estrutura	18.847,17	20.427,56
63/65/66/67	Outros custos e perdas operacionais	16.090,17	4.065,89
	Resultados operacionais	34.937,34	24.493,45
681/684/689	Custos e perdas financeiras de financiamento		
781	Proveitos de aplicações financeiras	26,75	12,79
783/789	Proveitos e outros investimentos		
683/689	Custos de outros investimentos	41,60	61,97
	Outros custos acidentais	448,08	382,04
	Outros proveitos acidentais	27,00	0,33
	Custos com os filiados		
	Proveitos com os filiados		
	Resultados correntes	-435,93	-430,89
	Imposto sobre resultados correntes		
	Resultados correntes após imposto		
	Resultados extraordinários	10.100,64	
	Imposto sobre resultados extraordinários		
	Resultados líquidos do exercício	-65,92	-5.160,68

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Federação Portuguesa de Petanca**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 45.911,07 euros e um total de capital próprio de 4.421,71 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 65,92 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Federação a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Federação, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Petanca** em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Faro, 17 de Dezembro de 2008

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^o

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

Federação Portuguesa Pétanca

S.BRÁS DE ALPORTEL

Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Reunidos os elementos do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Pétanca, elaboraram o seguinte parecer relativo ao ano Desportivo e Económico de 2007.

Começamos por lamentar o infortúnio ocorrido com o Presidente da Direcção que desde já este conselho se solidariza com a dor da família.

No aspecto desportivo realizaram-se as participações internacionais normais e as nacionais com êxito.

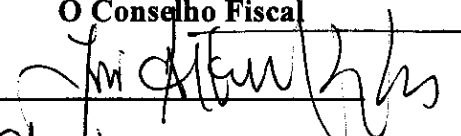
O resultado final apresentado de 65,92 (sessenta e cinco euros e noventa e dois cêntimos), negativo, bastante inferior ao ano anterior embora ainda negativo. Este conselho não acompanhou o funcionamento da Federação, dentro do que era estatutariamente recomendável e este desejava, por factos que lhe são alheios.

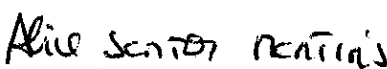
Subscrevemos a opinião do ROC, referida na certificação das contas, onde refere que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação Portuguesa de Petanca em 31 de Dezembro de 2007, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Aproveitamos para desejar à Direcção os maiores êxitos desportivos e financeiros.

S.Brás de Alportel 24 de Dezembro de 2008

O Conselho Fiscal


Christine Castro


Alice Santos Pereira